



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O concurso da Federação Europeia de Fotógrafos atribuiu este ano a Câmara de Bronze, na categoria de “Reportagem/Fotojornalismo”, a Luís Godinho, tendo as fotos que lhe valeram o prémio sido tiradas em São Tomé e Príncipe e na República Centro Africana, onde o fotógrafo esteve a acompanhar os militares portugueses na Missão de Paz da ONU, em dezembro do ano passado.

Luís Godinho, que já havia sido distinguido, em 2019, com a Câmara de Prata no mesmo concurso, nasceu em Angra do Heroísmo, em 1983, e licenciou-se em Engenharia do Ambiente pela Universidade dos Açores.

A fotografia foi, desde cedo, a sua paixão, tendo-se tornado fotógrafo profissional em 2017 e obtido, desde então, o reconhecimento dos principais websites e revistas da especialidade, nos quais se incluem a *National Geographic*, a *Leica Fotografie International* e a *LensCulture*.

A comprovar o seu inegável talento na arte a que se dedica, Luís Godinho conta já no seu extenso currículo com diversos prémios e menções honrosas em vários concursos internacionais, o que é motivo de orgulho para a ilha Terceira e para os Açores em geral.

De salientar, por outro lado, que as dezenas de fotorreportagens internacionais que constam do currículo de Luís Godinho e que, para além dos países já referidos, o levaram também ao Senegal e a Moçambique, entre outros, despertaram no fotógrafo terceirense uma crescente vontade de se dedicar à nobre causa da defesa dos Direitos Humanos.

Assim, depois de vencer o Sony Awards, em 2017, com uma fotografia de uma menina no Senegal, Luís Godinho fundou a DAR-Dreams Are Real, uma associação que trabalha em parceria com a organização sem fins lucrativos HELPO, em África, e que ajuda crianças na área da educação, desporto e artes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A arte fotográfica de Luís Godinho encontra-se, atualmente, exposta no Museu Nacional do Traje, em Lisboa, onde a exposição “Blood Red Luxury” relata a exploração ilegal de homens, mulheres, adolescentes e crianças nas minas de granada em Moçambique.

Entretanto, o fotógrafo da ilha Terceira acaba de publicar o seu primeiro livro, intitulado *A Mudança*, que reúne uma compilação de fotografias realizadas no Senegal, na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, e textos escritos pelo próprio autor.

O livro, que é dividido em três capítulos, retrata a forma como as viagens impulsionaram a mudança profissional do fotógrafo, e, com ele, Luís Godinho pretende inspirar as pessoas a seguirem os seus sonhos sem medos.

O fotojornalismo de Luís Godinho tem o poder especial de mostrar o que é a realidade e de inspirar as pessoas a serem melhores, algo extremamente necessário e de louvar na atual conjuntura mundial.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação a Luís Godinho pela Câmara de Bronze na categoria de “Reportagem/Fotojornalismo” do concurso da Federação Europeia de Fotógrafos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís